- Regra de L'Hôpital;
- Valores máximos e mínimos de uma função:
 - Definição;
 - Teorema do valor extremos;
 - Teorema de Fermat;
 - O método do Intervalo Fechado.

Roteiro de estudos:

1) Alguns comentários dos conteúdos:

Regra de l'Hôspital Suponha que f e g sejam deriváveis e $g'(x) \neq 0$ em um intervalo aberto I que contém a (exceto possivelmente em a). Suponha que

$$\lim_{x \to \infty} f(x) = 0$$

$$\lim_{x \to a} f(x) = 0 \qquad \text{e} \qquad \lim_{x \to a} g(x) = 0$$

ou que

$$\lim f(x) = \pm \infty$$

$$\lim_{x \to a} f(x) = \pm \infty \qquad \text{e} \qquad \lim_{x \to a} g(x) = \pm \infty$$

logaritmo natural:

(Em outras palavras, temos uma forma indeterminada do tipo ⁰/₀ ou ∞/∞.) Então

$$\lim_{x \to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \to a} \frac{f'(x)}{g'(x)}$$

se o limite do lado direito existir (ou for ∞ ou $-\infty$).

Potências Indeterminadas

Potências Indeterminadas

Várias formas indeterminadas surgem do limite

$$\lim_{x \to a} [f(x)]^{g(x)}$$

1.
$$\lim_{x \to a} f(x) = 0$$
 e $\lim_{x \to a} g(x) = 0$ tipo 0°.

e
$$\lim g(x)$$

$$2. \lim f(x) = \infty$$

seja $y=f(x)^{g(x)}$, então $\ln y = g(x) \ln f(x)$,

Cada um dos três casos pode ser tratado tanto tomando o

2. $\lim_{x \to a} f(x) = \infty$ e $\lim_{x \to a} g(x) = 0$ tipc ∞ o,

 $y = f(x)^{g(x)} = e^{g(x)\ln(f(x))}$

3.
$$\lim_{x \to a} f(x) = 1$$
 e $\lim_{x \to a} g(x) = \pm \infty$ tipo 1^{∞} .

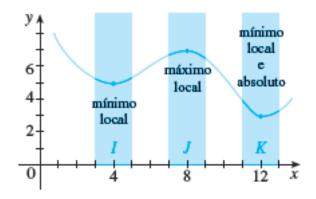
tipo
$$1^{\scriptscriptstyle \infty}$$
 .

Em qualquer método, somos levados a um produto indeterminado g(x) In f(x), que é do tipo 0 . ∞ .

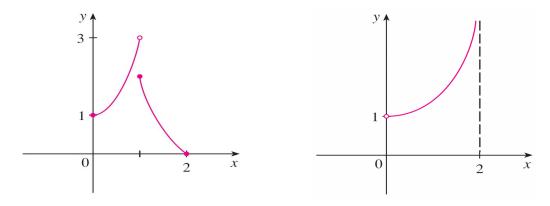
- 2) Assistir ao vídeo em > Regra de L'Hôpital para estudar mais um calculo de limite indeterminado onde pode ser usada a Regra de L'Hôpital.
- 3) Assistindo aos vídeos, preparados por mim em > 'Valores Máximos e Mínimos', onde são tratados todos os assuntos desta semana.
- 4) Um resumo dos conteúdos estudados:

Primeiro as definições de máximo e mínimo global ou absoluto e máximo e mínimo local ou relativo:

- 1 Definição Seja c um número no domínio D de uma função f. Então f(c) é o
- valor máximo absoluto de f em D se f(c) ≥ f(x) para todo x em D.
- valor mínimo absoluto de f em D se f(c) ≤ f(x) para todo x em D.
- 2 Definição O número f (c) é um
- valor máximo local de f se f(c) ≥ f(x) quando x está próximo de c.
- valor mínimo local de f se f(c) ≤ f(x) quando x está próximo de c.

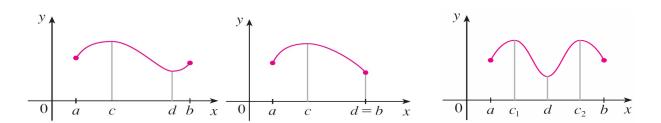


Observando a figura vemos que a função tem um mínimo local em x=4 e em x=12, e um máximo local em x=8. f(4)=5 é um valor mínimo local, pois é o menor valor de f no intervalo I. Analogamente, f(8)=7 é um valor máximo local, pois é o maior valor de f no intervalo K. Além disso em x=12 a função tem o mínimo valor absoluto.



Na primeira figura podemos observar que a função tem um mínimo valor absoluto em x=2, mas ela não possui máximo absoluto, a segunda função não tem nem máximo absoluto nem mínimo absoluto, pois a função não está definida nem em x=0 nem em x=2. Portanto funções podem ou não apresentar máximos e mínimos absolutos. O seguinte teorema dá as condições para que uma função tenha valores extremos (máximos e mínimos absolutos).

3 0 Teorema do Valor Extremo Se f for contínua em um intervalo fechado [a, b], então f assume um valor máximo absoluto f(c) e um valor mínimo absoluto f(d) em certos números c e d em [a, b].



Estes são alguns exemplos de funções que atingem os valores extremos, são funções contínuas definidas em um intervalo fechado.

O Teorema do Valor Extremo me dá as condições que precisa satisfazer *f* para ter os valores extremos, mas não me diz como fazer para achar esses valores.

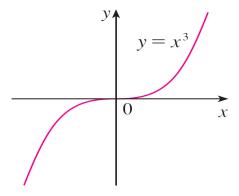
Para começar a construir um método que nos permita achar os valores extremos de uma função, vamos observar novamente às três últimas figuras. Nessas figuras vemos que em cada máximo e mínimo local, a reta tangente ao gráfico da curva é horizontal, paralela ao eixo x, isso significa que o coeficiente angular dessas retas é 0, portanto a derivada nesses pontos é igual a zero.

O seguinte teorema, chamado de teorema de Fermat confirma que nossa observação é sempre

Teorema de Fermat Se f tiver um máximo ou mínimo local em c e se f'(c) existir, então f'(c) = 0.

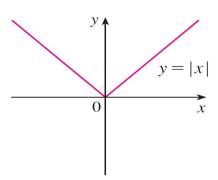
Algumas observações:

1. O Teorema me diz que se a função possui um máximo ou mínimo local em *c* e é derivável em *c*, então a derivada é zero, mas o fato da derivada ser zero em *c* não garante que seja um ponto de máximo ou mínimo local, por exemplo:



A derivada em zero é zero mas esta função não tem nem máximo nem mínimo local em x=0.

2.



A função f(x)=|x| tem um valor mínimo em x=0, é um mínimo local e absoluto, mas a função não é derivável em zero.

Portanto, precisamos tomar muito cuidado ao usar o Teorema de Fermat e lembrar que a recíproca do Teorema de Fermat não é verdadeira. Porém, o Teorema de Fermat me indica quais são nossos 'candidatos' a máximos e mínimos locais. Chamaremos a esses números de números criticos.

6 Definição Um número crítico de uma função f é um número c no domínio de f tal que a f'(c) = 0 ou f'(c) não existem.

Por que os números criticos são meus candidatos a máximo e mínimos locais? Pois, o Teorema de Fermat me garante que se c é um ponto de máximo ou mínimo local, então c é um número critico.

Depois de tudo o apresentado, verificamos que os máximos e mínimos absolutos de uma função contínua em um intervalo fechado acontece nos extremos dos intervalos ou nos pontos de máximo e mínimo local. Veja o Método do Intervalo Fechado:

O Método do Intervalo Fechado Para encontrar os valores máximo e mínimo absolutos de uma função contínua f em um intervalo fechado [a, b]:

- 1. Encontre os valores de f nos números críticos de f em (a, b).
- Encontre os valores de f nas extremidades do intervalo.
- O maior valor entre as etapas 1 e 2 é o valor máximo absoluto, ao passo que o menor desses valores é o valor mínimo absoluto.

5) Fazer os exercícios das listas correspondentes a estes assuntos.

Lembrando que vocês podem tirar dúvidas, da teoria e dos exercícios, com a professora ou no fórum.

Bons estudos!

Professora Claudia

Os enunciados que aparecem em destaque e gráficos foram extraídos do livro de aula Cálculo Volume 1 de James Stewart.